

Julia Ribeiro



No projeto de Fernanda Mendonça e Bianca Atalla, a cristaleira azul ganhou espaço de destaque na sala de estar

Eduardo Pozella



No projeto de Macedo e Covolo, baús foram colocados no dormitório e no living com a finalidade de organizar os álbuns de fotos de família, em uma alusão às cápsulas do tempo

O que é vintage?

- O termo vintage significa algo clássico e antigo que foi usado, mas está em bom estado de conservação e qualidade. É um estilo que relaciona, principalmente, itens das décadas de 1920 até 1960

bém permitem conceder uma nova função e modernizar os móveis com história. Mas, antes de decidir o caminho a seguir, é necessário que um especialista avalie a peça com cuidado.

Diálogo entre passado e presente

A arquiteta Giselle Macedo e a designer de interiores Patrícia Covolo, sócias à frente do escritório Macedo e Covolo, procuram criar espaços que sejam atemporais. Por isso, optam por projetos que apresentem um estilo neutro em tudo o que é fixo, enquanto reservam as cores, texturas, estampas para os itens que podem ser trocados com mais facilidade.

“Quando os proprietários já trazem consigo móveis, objetos que têm uma história, procuramos usá-los de forma a compor com o novo, criando espaços harmoniosos, equilibrados, de forma que haja um diálogo entre as peças”, explicam as especialistas.

Para elas, seguir uma linha mais neutra e clean na marcenaria projetada para o ambiente permite uma renovação com maior facilidade para quem quer adaptar o espaço a receber um móvel antigo. O pedido para incluir uma peça com história já é parte da rotina das sócias.

Valorizando a história

Para facilitar a vida de quem busca obter objetos vintage, existem lojas especializadas em comercializar peças antigas. Uma outra possibilidade, incentivada em unanimidade pelas especialistas para encontrar seu móvel dos sonhos, é garimpar em lojas de antiguidades, procurando peças que tenham algum significado para você e que despertem memórias afetivas.

Segundo elas, é possível, mesmo sem partir de um vínculo inicial com o proprietário, construir uma história com o mobiliário garimpado. A prática também pode reduzir o custo de uma reforma, além de ser sustentável.

* Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte